

les de medida, abominação a JEHOVAH são, assim a huma, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer por suas acções: se he *que* sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vê, JEHOVAH os fez ambos.

13 Não ames ao sono, para que não empobreças: abre teus olhos, e te far-tarás de pão.

14 Mão he, mão he, dirá o comprador: mas em se indo, então se gabará.

15 Ha ouro e multidão de rubins: mas os beijos de sciencia são joia preciosa.

16 Quando *alguem* pelo estranho fica fiador, toma lhe sua roupa: e o penho-ra pela estranha.

17 Suave he ao homem o pão de mentira: mas depois sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: pelo que com conselhos prudentes faz a guerra.

19 O que anda murmurando, desco-bre o segredo: pelo que com o que affaga com seus beijos, não te entremetas.

20 O que a seu pai, ou a sua mai amaldiçoar, sua candeia se apagará em trevas negras.

21 Apresurando-se a herança no prin-cipio, seu fim não será bemdito.

22 Não digas me vingarei do mal: espera a JEHOVAH, e elle te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abomina-ção a JEHOVAH: e balanças engano-sas não são boas.

24 De parte de JEHOVAH são os pas-sos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santi-dade: e feitos os votos, então inquirir.

26 O Rei sabio dissipou aos impios: e torna sobre elles a roda.

27 Candeia de JEHOVAH he a alma do homem, que esquadrinha todos os retretes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardão ao Rei: e com benignidade sostem seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caás.

30 Os vergões das feridas he a puri-

ficação dos mãos: como tambem as pancadas, que penetrão até o mais in-timo do ventre.

## CAPITULO XXI.

**C**OMO ribeiros de aguas, assim está o coração do Rei na mão de JEHOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEHOVAH pesa os corações.

3 Justiça e juizo fazer, he mais acito a JEHOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchação de coração, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só se vão a a abundancia: porem todo pre-suroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingua, he vaidade rempuxada daquelles, que buscão a morte.

7 A assolação dos impios os virá a destruir: porquanto refusão fazer juizo.

8 O caminho do homem he todo per-verso e estranho: porem a obra do pu-ro he recta.

9 Melhor he morar em *hum* canto do terrado, do que *com* a mulher contenciosa, e isso em casa, em *que mais* companhia haja.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe não agrada em seus olhos.

11 Castigando ao zombador, o sim-ple se torna sabio: e ensinando ao sa-bio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando *Deos* trastorna aos impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido ao clamor do pobre, elle tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seio a grande indignação.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do cam-minho do entendimento, na congrega-ção dos mortos reponsará.

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria : o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio ; e do recto o azeite.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que *com* a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavel, e azeite, ha na casa do sabio : mas o homem louco o devorá.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio ; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca e sua lingua, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presuntuoso, zombador he seu nome : trata com indignação soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará : porquanto suas mãos refusaõ trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas* de cobichar : mas o justo dará, e nada reterá.

27 O sacrificio dos impios he abominação : quanto mais o offerecendo com malina intenção ?

28 A testemunha mentirosa perecerá : porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face : mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAN.

31 O cavallo se prepara para o dia da batalha : porem de JEHOVAN vem a victoria.

## CAPITULO XXII.

**M**AIS digno de escolher he o bom nome, do que as muitas riquezas : e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontrão : a todos os fez JEHOVAN.

3 O avisado vê o mal, e esconde se : mas os simples passão, e levão a pena.

4 O galardão da humildade, *com* o temor de JEHOVAN, são riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos e laços ha no caminho do perverso : o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue ao menino conforme a seu caminho : e até quando envelhecer, não se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres : e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, segará molestia : e a vara de sua indignação se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado : porque deu de seu pão ao pobre.

10 Lança fora ao zombador, e se irá a contenda : e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coração, tem graça em seus beijos, seu amigo será o Rei.

12 Os olhos de JEHOVAN conservão a sciencia : mas as palavras do azeite trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leão está fora : no meio das ruas me matará.

14 Cava profunda he a boca das estranhas : contra quem JEHOVAN se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no coração do rapaz : mas a vara da correição a fará alongar delle.

16 O que opprime ao pobre para se augmentar a si, e da ao rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as palavras dos sabios : e applica teu coração a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas : juntamente se applicarão a teus beijos.

19 Para que tua confiança esteja em JEHOVAN : a ti t'as faço saber hoje ; tu tambem a outros as *faze* saber.

20 Porventura não te escrevi heroiccas cousas, acerca de todo conselho e sciencia ?

21 Para fazer-te saber a certeza das razões da verdade : para que possas responder razões de verdade, aos que te enviarem.

22 Não roubes ao pobre, porque he pobre : nem atropelles na porta ao afflicto.

23 Porque JEHOVAN defenderá sua causa em juizo : e aos que os roubão, lhes rouberá a alma.

24 Não te acompanhes com o ira-